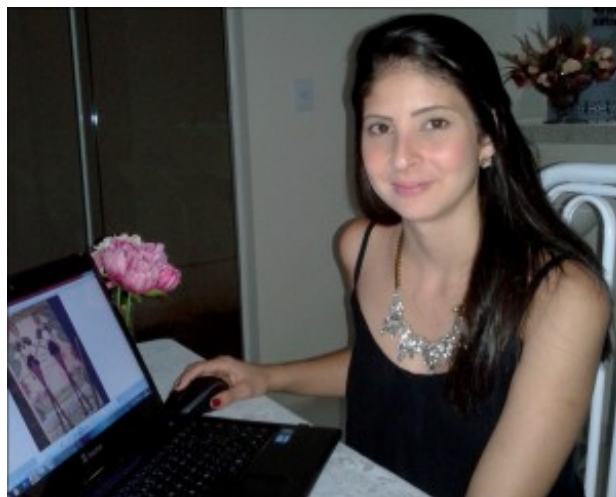


## Ex-aluna de Moda da UEM é finalista em concurso internacional

16 de março de 2015 17:42

Ela já foi embora de Cianorte, mas esse mês foi muito lembrada pelos ex-colegas de classe e professores do curso de Moda no campus de Cianorte, da Universidade Estadual de Maringá (UEM). **Natália Vechiatto Feitoza e Silva**, 28 anos, é uma das dez finalistas do concurso mundial WGSN Fashion Awards Globais 2015, sendo a única brasileira, conforme o jornal Folha de Cianorte publicou na última quinta-feira (13). Ela terminou o curso em Cianorte em 2013 e hoje mora em Teodoro Sampaio (SP), onde vive a expectativa da final mundial, que acontecerá em maio Londres, na Inglaterra. “Ver meu nome na lista foi incrível, comecei a chorar e a tremer de tanta alegria”, lembra a finalista ao comentar sobre o dia que ficou sabendo do resultado divulgado em 28 de fevereiro.



A classificação de Natalia Feitoza é um dos maiores exemplos do resultado prático do trabalho desenvolvido por professores do curso de Moda em Cianorte. O jornal Folha de Cianorte já registrou em reportagens anteriores como a grade curricular está em sintonia com o mercado do vestuário em todo o Brasil. Que os alunos cianortenses já conseguem empregos no segmento ainda no primeiro ano de estudo, enquanto em cursos em outras cidades é comum aluno terminar a faculdade e ter dificuldade para conseguir trabalhar.

Natalia Feitoza é como a maioria dos alunos que entram num curso de Moda: quer lançar a própria marca. Porém, os anos de pesquisa e estudo direcionam os alunos para outros segmentos do mercado. E, no caso dela, a final do concurso já tem um grande peso no curriculum para novas oportunidades. O jornal **Folha de Cianorte** entrevistou Natália Feitoza que falou sua recente e já vitoriosa carreira.

### ENTREVISTA

**FOLHA DE CIANORTE – Como foi sua participação nesse concurso? Você se inscreveu por conta própria, teve uma previa no Brasil?**

**NATALIA FEITOZA -** Para mim, concursos são uma grande forma de divulgar o próprio trabalho. Pouco tempo depois que formei, foram abertas as inscrições os WGSN Fashion Awards globais 2015, que são os únicos prêmios a reconhecer inovação na indústria da moda e de novos talentos a nível mundial. Então, era uma oportunidade que não poderia perder. Logo, desenvolvi uma coleção no segmento activewear para participar na categoria LYCRA® Future Designers Award. Este concurso não teve prévia no Brasil e enviei meu trabalho apenas com o incentivo do marido.

### Como tem sido a repercussão como finalista?

Estar entre os dez melhores trabalhos está sendo uma experiência maravilhosa e estou muito feliz. Minha expectativa para a premiação está enorme, pois participar ou até mesmo ganhar esse prêmio, é reconhecer que minha dedicação e o meu amor a minha profissão pode me levar ainda muito mais longe em minha carreira.

### Seu trabalho inscrito foi algo feito para a faculdade ou especificamente para o concurso?

Utilizei apenas meu tema de coleção do meu TCC que foi “Trama Tropical”, mas o público e o segmento eram totalmente diferentes. Ou seja, criei a coleção (imagem abaixo) especialmente para o concurso.

### Você já terminou o curso... O que está fazendo agora?

Concluí o curso em 2013 e agora estou morando em Teodoro Sampaio, interior de São Paulo. Estou me dedicando aos meus projetos e logo quero poder lançar minha própria marca.

### **Como você ficou sabendo do resultado do concurso?**

Estava aguardando ansiosamente pelo resultado que sairia na sexta do dia 28 de fevereiro, quando divulgaram os selecionados em cada categoria no site do evento. Ver meu nome na lista foi incrível, comecei a chorar e a tremer de tanta alegria.

### **Por que foi estudar em Cianorte?**

Por ter campus de umas das melhores universidades do Brasil. Por ser uma cidade em que setor de vestuário é bem desenvolvido e também por ter grandes empresas de vestuário reconhecidas no Brasil, onde eu pudesse trabalhar e crescer na minha carreira.

## **Professores superam dificuldades e formam bons profissionais**

Ver a repercussão de um caso como da aluna Natalia Feitoza chega a ser uma vitória pessoal aos professores do campus de Cianorte da UEM. O campus foi criado em 1985 e até hoje ainda opera com algumas improvisações, situação comum no ensino público brasileiro. A situação chegou até a ser ridicularizada na imprensa com o caso de professores cianortenses que trabalharam como pedreiros para construir um “puxadinho” dentro do campus em 2006. “Apesar de toda falta de estrutura física, com laboratórios ainda improvisados, o campus devolve à sociedade profissionais de alto nível”, considera a diretora do campus Marcia Maioli (foto à esquerda). “Isso se deve ao valioso quadro de profissionais que aqui trabalham”.



Maioli diz que outros alunos que saíram de Cianorte também tiveram bons resultados em concursos estaduais e nacionais e que o caso de Natalia Feitoza é o melhor exemplo da relação ensino x mercado de trabalho. E que isso é conseguido mesmo com as dificuldades que as universidades enfrentam e que os resultados seriam muito melhores com condições adequadas na estrutura dos campi e aos professores.

“É muito gratificante como professor ver o resultado de quatro anos em universidade pública, com o nosso curso de Moda sendo reconhecido internacionalmente”, comenta o professor Ronaldo Vasques (foto à direita), que deu aulas de cinco disciplinas para Natalia Feitoza. “Ela merece esse destaque porque sempre foi muito centrada”. Já a orientadora da aluna no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) elogia a orientanda. “A Natália sempre foi dedicada e focada nos objetivos desde o início do curso. Ela sempre quis participar de concursos”, lembra Silvia Bortoloto, que também é coordenadora do curso de Moda.

Ela também ressalta o trabalho dos professores, dizendo que a repercussão do concurso internacional é a mostra de que o trabalho feito na universidade cianortense é bem feito e dá resultados práticos.

### **CONCURSOS**

Os alunos de Moda e Design da UEM também são presença constante em concursos de novos talentos do Paraná como Fiep Criando Moda e Paraná Criando Moda. Também foram premiados em concursos nacionais:

- Acássio Mendes: Venceu o Prêmio João Turin, finalista dos programas TV Xuxa, no quadro Estilista Revelação e Projeto Fashion Rede Bandeirantes.
- Najara Costa: 3º lugar no Prêmio João Turin.
- Milielton Cardoso: 2º lugar no Concurso Audition Brasil, promovido pela AngloGold.
- Cleber Santos: 3º lugar no Concurso Talento Volkswagen 2009, categoria Shape Design.
- Milene Kazama: 1º lugar no Concurso Talento Volkswagen 2013, categoria Color & Trim.
- Fernando Medeiros: finalista Concurso Talento Volkswagen 2013, categoria Shape Design.

O campus cianortense foi criado em 16 de junho de 1985 e conta hoje com quatro cursos – Moda, Design,

Ciências Contábeis e Pedagogia – mais a Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), somando aproximadamente 650 alunos.

*Texto: Andye lore / Fotos: Andye lore e acervo pessoal de Natalia Feitoza*

